

# ESTRUTURAÇÃO DO RECINTO DE *Amazona amazonica*, ANÁLISE PRELIMINAR DO SEU COMPORTAMENTO EM CATIVEIRO, VISANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Marcelo Mendonça<sup>1</sup>, João Carlos C. Veloso<sup>2</sup>, Frederico Lencione Neto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Paraíba – Centro de Estudos da Natureza, Acadêmico – Ciências Biológicas, Licenciatura, [mendoncamarcelo1@hotmail.com](mailto:mendoncamarcelo1@hotmail.com).

<sup>2</sup>Universidade do Vale do Paraíba – Centro de Estudos da Natureza, Acadêmico – Ciências Biológicas, Licenciatura.

<sup>4</sup>Universidade do Vale do Paraíba – Centro de Estudos da Natureza – Faculdade de Educação, Orientador – Ciências Biológicas, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – CEP 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil.

**Resumo** - Muitas populações de aves que antes tinham ampla distribuição foram reduzidas a pequenos locais, devido a inúmeros fatores, como fragmentação do habitat, poluição ambiental, tráfico ilegal, dentre outras causas relativas à expansão do ambiente humano. Aproximadamente 600 das 877 espécies endêmicas neotropicais encontram-se ameaçadas de extinção. Outro fator de importância considerável que contribui para esta situação no caso dos papagaios é o fato de apresentarem flexibilidade ecológica e comportamental, podendo adaptar-se fora de seus ambientes regulares, o que não ocorre com outras espécies que se limitam ao seu habitat, não se adaptando a possíveis modificações o que consequentemente restringe e reduz a população. Através da observação do comportamento de cinco espécimes de *Amazona amazonica* em cativeiro, formou-se um novo casal, onde foi realizada a reestruturação do recinto visando à reprodução da espécie. Com um programa de educação ambiental é possível conscientizar a população a respeito da criação de animais silvestres em cativeiro, sem autorização do órgão responsável evitando assim a extinção dessas espécies.

**Palavras-chave:** Psittacidae, Comportamento, Educação Ambiental.

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas

## Introdução

No mundo existem cerca de 344 espécies de *Psittacidae*, sendo que na América do Sul encontram-se mais de 100 espécies, o que representa cerca de 29% do total de exemplares desta família (WWF, 1995), incluindo as araras, papagaios, periquitos, maracanãs, caturritas e afins e tem como característica semelhante o bico arredondado, com a mandíbula bem menor que a maxila. São em geral aves de porte esbelto e colorido vistoso e quase sempre brilhante com predominância da coloração verde, tendo também representantes multicoloridos (Lista Vermelha de animais em extinção).

Muitas populações de aves que no passado tiveram uma distribuição ampla ficaram reduzidas a pequenos locais devido a inúmeros fatores, tais como fragmentação do seu habitat, poluição ambiental, tráfico ilegal, dentre outras causas relativas à expansão do ambiente do homem. Estas contínuas interferências em populações silvestres de tamanho reduzido podem acarretar em uma distorção entre os sexos destes animais, sendo este um dos fatores agravantes para a reprodução, colaborando assim com a extinção dos mesmos (WAJNTAL, 1996). Aproximadamente 600 das 877 espécies endêmicas neotropicais

encontram-se ameaçadas de extinção. Tucanos, araras, papagaios, entre outras aves, vêm sendo caçados por esporte, como fonte de alimento ou como manufaturados ornamentais, (os psitacídeos com predominância de papagaios, espécies do gênero *Amazona*). Mesmo sendo menos cotados no mercado internacional, devido seu tamanho, os papagaios são as aves mais comercializadas no país e no exterior (WWF, 1995). Um importante fator que também contribui para esta situação, no caso dos papagaios neotropicais, é a capacidade de algumas espécies apresentarem flexibilidade ecológica e comportamental, adaptando-se fora de seus ambientes regulares enquanto outras espécies se limitam ao seu habitat não se adaptando a modificações bruscas, o que consequentemente restringe e reduz sua população (GRAJAL, 2000). Para modificar este quadro é necessário planejar programas de conservação e proteção ao ambiente, com reforço legal e educação ambiental associados, além de se estabelecerem programas de reprodução em cativeiro, que demonstram ser uma medida viável para a conservação destas espécies, para eventuais reintroduções (MIYAKI *et al.*, 1998).

Através de um programa de educação ambiental é possível obter a participação individual e coletiva em ações de melhorias

socioeconômicas. Sendo assim, a reflexão, discussão e reavaliação de posturas frente a questões ambientais estimulam o uso racional dos recursos naturais e comportamentos socialmente justos (CARRILLO *et al.*, 2003).

O presente trabalho teve como objetivo a reestruturação do recinto de *Amazona amazonica* no Criadouro Conservacionista da Univap e a separação dos casais homossexuais para a possível formação de um novo casal. Através da observação do comportamento em cativeiro foi possível obter dados para elaborar um programa de Educação Ambiental, visando à conscientização da população a respeito da criação de animais silvestres em suas residências.

### Material e Métodos

Observou-se o comportamento de cinco papagaios em cativeiro, sendo um macho e quatro fêmeas, da espécie *Amazona amazonica* (Linnaeus, 1766), situados no Criadouro Conservacionista da Univap.

A análise do comportamento foi realizada através da elaboração de uma ficha de observação para cada espécime contendo data, hora inicial e final, animal observado e observador e seis fatores considerados de maior importância:

- 1- Higiene Corporal;
- 2- Postura do animal (na alimentação, descanso, locomoção);
- 3- Preferência por determinados alimentos e procura por alimento;
- 4- Relação Intra-específica;
- 5- Atitudes agressivas;
- 6- Comportamento no solo;

#### Ficha de Observação

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Hora inicial: \_\_: \_\_

Animal Observado: \_\_\_\_\_

Observador: \_\_\_\_\_

Hora	Observação

Término da observação \_\_: \_\_

Fig 1 – Exemplo de ficha de Observação Comportamental de cada espécime.

Os animais foram observados durante dez dias no mês de março, totalizando trinta horas.

Os espécimes foram classificados de acordo com as características morfológicas individuais de cada um, sendo que as fêmeas foram numeradas de um a quatro, e o macho era o indivíduo cinco. O casal homossexual A era composto pelas fêmeas I e II, e no casal homossexual B pelas fêmeas III e IV.

Separou-se a fêmea do casal A que apresentava maior interação com o macho (indivíduo V), e foram reintroduzidos em um novo recinto adaptado as condições necessárias visando futura reprodução em cativeiro.

Para reestruturação do recinto foram colocados troncos de árvores ocas e caixas feitas de Pinus, utilizados como ninhos. O setor extra foi fechado, sendo feita uma abertura na parte superior do viveiro, para melhor iluminação, evitando o excesso de umidade no recinto. Os puleiros foram trocados por puleiros mais finos. O piso feito de areia foi substituído por concreto.

### Resultados

Observou-se os espécimes por um período de dez dias, totalizando trinta horas, obtendo os seguintes resultados indicados na tabela 1.

Tabela 1 – Porcentagem da atividade intra-específica de cada indivíduo analisado.

Atividades	I	II	III	IV	V
Higiene corporal	9,1	19,7	27,3	30,3	13,6
Alimentação	12,5	12,5	12,5	19,6	42,9
Locomoção	10,2	16,1	22,0	21,9	29,8
Relações harmônicas	25,0	25,0	13,0	13,9	23,1
Atitudes Agressivas	7,5	7,5	10,0	10,0	65,0
Vocalização	21,7	17,4	34,9	17,4	8,6
Idas ao solo	0,0	0,0	20,0	20,0	60,0

Pode-se observar que o casal homossexual A apresentou comportamento diferenciado em relação ao casal B. O indivíduo V (macho) é o espécime mais ativo, em relação à locomoção e visitas ao solo e também apresentou atitudes agressivas em relação às fêmeas do casal B e não apresentou comportamento hostil em relação às fêmeas do casal A, sendo demonstrados na fig. 2.

Relações intra-específicas entre o macho e os casais homossexuais.

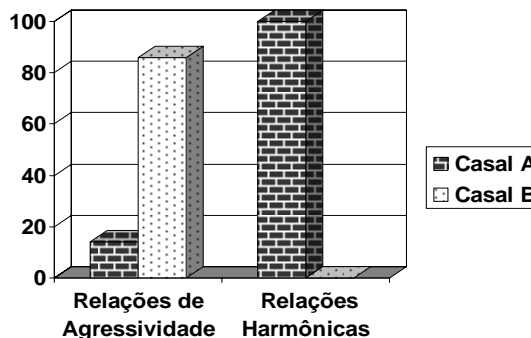


Fig. 2 - Relações de Agressividade e Harmônicas entre o macho e o casal A e B.

Após a análise dos resultados, a fêmea que apresentou comportamento considerado harmônico em relação ao macho foi introduzida no novo recinto (fig.3), juntamente com o macho.



Fig. 3 – Recinto do *Amazona amazonica* no Criadouro Conservacionista da univap.

A abertura feita na parte superior proporcionou aos papagaios um ambiente menos umido devido a grande incidência de luz no recinto (fig.4).



Fig. 4 – Abertura na parte superior do recinto.

## Discussão

De acordo com WAJNTAL (1996) as contínuas interferências em populações silvestres de tamanho reduzido acarretam uma distorção entre os sexos dos animais, sendo um fator agravante na reprodução.

Os papagaios da espécie *Amazona amazonica* situados no Criadouro Conservacionista da Univap apresentavam comportamento homossexual, pois formou-se dois casais de fêmeas que evitavam a aproximação do macho. Porém, o casal A era o que apresentava mais afinidade em relação ao macho. Com a observação do comportamento dos espécimes foi possível separar a fêmea que melhor se adaptou ao macho, podendo assim, formar um novo casal.

O casal foi relocado para um recinto adaptado, sendo este reestruturado de acordo com os

estudos de SICK (2001), obtendo-se uma estrutura em condições adequadas a possível reprodução do casal.

Os papagaios são as aves mais comercializadas no país e no exterior (WWF, 1995), por esse motivo é necessário elaborar e aplicar programas de conservação e proteção aos animais da fauna silvestre, visando a conscientização da sociedade, evitando a utilização em excesso dos recursos naturais, conseqüentemente prejudicando as espécies.

## Conclusão

A partir dos resultados preliminares obtidos observa-se a necessidade de reestruturação dos recintos, para melhor adaptação da espécie e possível reprodução. É necessária a conscientização da população a respeito da criação em cativeiro, somente de animais legalizados pelo órgão responsável, e de maneira adequada não causando danos a saúde dos mesmos, evitando assim, o aumento do comércio ilegal, que acarreta danos irreversíveis ao ambiente.

## Referências

- CARRILLO, A.C.; SIPINSKI, E.A.B.; CAVALHEIRO, M.L.; OLIVEIRA, K.L.; **Conservação do papagaio-de-cara-roxa (*Amazona amazonica*) no estado do Paraná**; Curitiba, PR, 2003.
- GRAJAL A.; **Status Survey and Conservation Action Plan**; IUNC – The World Conservation Union, Information Press, Oxford, Uk. 2000-2004.
- Lista Vermelha de Animais Ameaçados de Extinção no Estado do Paraná. Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Curitiba, 1995.
- MIYAKI, C.Y., DUARTE, M.B., CAPARROZ, R., NUNES, A.L.V., WAJNTAL, A.; **Sex Identification of South American Parrots (Psittacidae, Aves) Using the Human Minisatellite Probe 33.15**. The Auk., 1997.
- SICK, H.; **Ornitologia Brasileira**, Edição revista e ampliada, Rio de Janeiro; Editora Nova Fronteira, 2001.
- WAJNTAL, A.; **Genética e Conservação de Aves**. In: Anais V Congresso Brasileiro de Ornitologia. Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, Campinas, SP. **Anais...Campinas**, 1996. P191-201.

- WWF. **Trafico de Animais Silvestres no Brasil**. Série Técnica Volume 1, 1995.